



## A míssão da mulher e o seu valor diante de Deus e da humanidade

É de grande valor o papel que a mulher tem desempenhado na sociedade e no contexto social da humanidade: é esposa, mãe, educadora, assumiu postos de trabalho, cargos importantes em empresas e estruturas hierárquicas e, em muitos casos, é provedora de uma família.

Como está registrado em Gênesis: "A última criatura que Deus fez foi a mulher; tirada do homem e com a mesma dignidade para ser-lhe companheira adequada e para ser com ele uma só carne". Um foi feito para o outro, completamente diferentes, mas a mulher foi moldada por Deus para ser, sobretudo, mãe e esposa: delicada, meiga, compassiva, generosa, paciente.

Portanto, perante Deus Criador, a mulher tem os mesmos princípios de igualdade e em nada é inferior ao homem. Esta mesma igualdade existe no Reino dos Céus. Entretanto, lá não existe o sexo masculino ou feminino, uma vez que todos possuem uma mesma natureza, que é a espiritual. Porém, na terra, Deus assim o fez para a multiplicação da raça humana, a fim de criar santos para a sua glória com a missão de servi-lo eternamente, por isso disse ao primeiro casal: "crescei-vos e multiplicai-vos".

Uma Santa ou um Santo formado e preparado por Deus o Pai e por Jesus Nosso Senhor aqui na terra, tem a mesma igualdade e poder na Glória Celeste. Existem nos Céus muitas Santas de grande poder, que tiveram uma missão importante na terra; e exercem este poder em favor dos filhos de Deus, que lutam neste mundo para vencerem e cumprirem sua missão. Entretanto, Maria Santíssima e, atualmente, a Santa Vó Rosa, são as Santas mais poderosas e são consideradas "Rainhas dos Céus", pela missão que exerceram aqui na terra. Elas estão sentadas no Trono ao lado de Jesus e cooperam com Ele para a salvação, remissão e santificação de almas.





Nelas se concentraram todas as virtudes existentes em Deus e no seu Espírito. Santas virtuosíssimas, nelas se manifestaram todo o Amor Divino; lutaram e sofreram por uma causa nobre e justa, não mediram sacrifício para cumprirem a vontade Divina. Porém, foram vitoriosas no cumprimento da sua missão e do seu dever.

Graças à Virgem Maria e a Santa Vó Rosa, Jesus pôde cumprir a sua missão aqui na terra, naquele corpo santíssimo, nascido da Virgem Maria, e, nos tempos atuais, através da Santa Vó Rosa, pôde cumprir a sua promessa aos seus discípulos, quando lhes disse que Ele formaria e enviaria o outro Consolador, que teria a missão de completar a sua obra redentora na terra e que seria o Espírito da Verdade, que convenceria o mundo dos pecados, aplicaria o juízo de Deus para salvar, santificar, corrigir e condenar o impenitente.

Foi por isso que o Apóstolo São Paulo afirmou: "Por que em parte conhecemos e em parte profetizamos, mas quando vier o que é perfeito, então o que é em parte, será aniquilado (ou seja, substituído e completado)".

Um dos princípios que levaram a Virgem Maria e a Santa Vó Rosa a serem em tudo vitoriosas, foram as virtudes da humildade, da coragem, da fé, do temor e da obediência a Deus e a sua santa vontade.

Temer a Deus não é ter medo, mas sim ter o sentimento do respeito e da reverência a tudo o que é sagrado. Os Mandamentos e as Leis do Nosso Deus são sagrados para todos os que desejam servi-lo.

Estas duas Santas foram em tudo tementes e obedientes ao Criador, amaram as virtudes divinas e nunca negaram o Senhor por nada deste mundo. O amor que Elas possuíam em seus corações foi superior a tudo nesta terra; foi superior às riquezas e às glórias deste mundo.

Sempre que Deus o Pai precisou da Virgem Maria, Ela estava pronta para executar suas ordens. Recebeu sua missão com a maior simplicidade e humildade. E, em seu coração, nunca passou nenhuma sombra de dúvida, de orgulho e nem de maus sentimentos.





A Virgem Maria e a Santa Vó Rosa nunca souberam o que era ter em seus corações a maldade. Foram puras e imaculadas, não amaram este mundo e nem os seus prazeres impuros, mas souberam conservar a pureza de seus corações com todo o amor e temor. Isto porque souberam crer em Deus e em Jesus Nosso Senhor e a Eles se entregaram de toda a sua alma.

Por isso é que Elas são Rainhas dos Céus, muito amadas e veneradas por Deus, por Jesus, pelo Divino Espírito, pelos Santos e Anjos e por todos os filhos de Deus, porque na terra souberam ser verdadeiras mães e foram santas em todo o seu viver.

A Virgem Maria cumpriu com perfeição a missão de mãe e de mulher nesta terra. Sua vida de amor, de bondade, de justiça, sendo em tudo temente e obediente a Deus, à sua lei e à sua santa vontade, recebeu a nobre missão de ser a Mãe do Filho de Deus, que veio a este mundo com a missão de trazer o seu Reino e de salvar o homem do domínio do pecado.

Cuidou do menino Jesus com toda a dedicação e bondade, entregou-se de corpo e alma por seu Filho, creu Nele de todo o seu coração. Foi na terra o seu braço forte, seu amparo, seu consolo e sua ajuda. Nunca mediu sacrifício em favor de Jesus, não descuidou nem um minuto sequer.

Quando seu Filho ainda era criança, cuidou de sua educação, preparo e saúde, não deixando lhe faltar nada, mesmo passando por muitas lutas e provações, nunca retrocedeu e nem se desanimou. Teve um papel importante para a vitória de Jesus, por isso está assentada ao seu lado e recebeu o glorioso título de "Mãe de Deus".

Jesus amou e ama profundamente sua mãe, sempre lhe devotou carinho e afeto, e nos últimos momentos do seu sofrimento na cruz, não se esqueceu de Maria Santíssima, que estava ali ao pé da cruz sofrendo junto com Ele, mas confortando-o, pois, Ela sabia que a criatura humana e o Reino dos Céus dependiam daquele sacrifício do seu filho.

Com um ato de afeto supremo, pensou Jesus em sua mãe e confiou-a ao seu discípulo, São João, dando-lhe por filho a sua mãe, dizendo: "Mãe, eis aí teu

Página 3





filho!" Depois, diz ao seu discípulo: "Filho, eis aí tua mãe!". E a partir daquele momento, São João levou-a para sua casa.

Ela é, ao pé da cruz, nossa Corredentora com Jesus; e hoje, junto com a Santa Vó Rosa, é o canal pelo qual o fruto precioso do sacrifício do Calvário chega aos homens.

Nossa Santa Vó Rosa foi, em tudo, semelhante a Virgem Maria, se não fosse igual em santidade, nas virtudes e pureza de alma, hoje esta Igreja apostólica não seria o que é, e nem teríamos Jesus e todo o seu poder entre nós, como: os Santos Apóstolos, os Santos Profetas e os Santos e poderosos Anjos do Nosso Deus.

Jesus Nosso Senhor, revelou ao Apóstolo São João, no livro do Apocalipse, importantes acontecimentos que se dariam num tempo que é chamado de Tempos da Regeneração. Revelações para que seu povo e sua Igreja não perdessem a fé e nem se desanimassem com os fatos que aconteceriam no mundo e tivessem a esperança da redenção e do cumprimento dos planos de Deus e de tudo o que foi escrito pelos Profetas, por ele Jesus e pelos Santos Apóstolos.

Já estava nos planos de Deus e de seu Divino Espírito que duas Santas de grande poder exerceriam na terra todo o poder de Jesus Nosso Senhor; poder para unir os espíritos, dar consolo, paz, saúde, semear o amor nos corações, unir os pais aos filhos, unir um povo num só Espírito, numa só fé e numa só doutrina.

Este mistério foi revelado por Jesus ao Apóstolo São João, numa visão magnífica e bela que está registrada no Livro do Apocalipse: "Grande e maravilhoso sinal apareceu no céu: uma mulher com o sol a servir-lhe de manto (uma Rainha com vestes celestiais resplandecentes), com a lua debaixo dos pés (poder no céu e na terra), e uma coroa de doze estrelas a cingir-lhe a cabeça...".

Esta visão foi, durante séculos, um mistério, mas, nestes tempos, foi revelado à Igreja Apostólica pela Santa Vó Rosa, através do Dom precioso do Santo Irmão Aldo, Nosso Santo Profeta, que a visão do amado Apóstolo foi de uma Santa e Rainha de grande poder, sobre os Céus e sobre a terra, que representa o ministério





de Maria Santíssima durante todos os séculos e, atualmente, o ministério da Santa Vó Rosa.

Portanto, cumpriu-se na Igreja Apostólica esta graça preciosa de contar com a proteção das duas maiores Santas de todos os tempos, sendo para seu povo uma grande glória e felicidade em termos o amparo e a proteção de duas Mães de extraordinário valor e poder, que cumpriram nesta terra, com muita perfeição e justiça, a missão de Mães, entregando suas vidas e dedicando-se em favor dos sofredores, dos angustiados, dos pecadores, dos pobres, dos famintos e de todos os necessitados de carinho, afeto e amor.

Hoje, em espírito, continuam ajudando os humildes e carentes da graça divina e ajudando os seguidores desta Igreja Apostólica, livrando-os de todo o mal e cooperando com o nosso Santo Irmão Aldo para levar avante esta Igreja, para que possamos cumprir a nossa missão de salvar e santificar a todos os que vierem a crer em nossa mensagem.

Elas estão sempre participando de nossas reuniões, juntamente com os Santos Apóstolos, os Santos Profetas e nosso Santo Irmão Aldo, para guardar e abençoar a todo o nosso povo. Principalmente os Profetas Moisés e Daniel estão sempre com o nosso Santo Irmão Aldo, ajudando-o a amparar os apostólicos fiéis e os que estão crendo na mensagem desta Igreja e no Consolador, atendendo seus pedidos e suas orações, a fim de que possam vencer a sua jornada na terra.

Nosso louvor e adoração a **Virgem Maria Santíssima e a Santa Vó Rosa,** que cumpriram na terra a verdadeira missão de "Mulher", sendo um exemplo a ser seguido para o mundo e para as nossas Irmãs apostólicas, a fim de serem felizes e abençoadas.

É comemorado na data de 8 de março, "O Dia Internacional da Mulher", a nossa homenagem à todas as Irmãs apostólicas, às ouvintes do programa "A Hora Milagrosa", e à todas as mulheres que têm cumprido sabiamente a sua missão de mulher nesta terra. Parabéns e Felicidades!